



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Em relação ao Escritório Regional de Maringá e Paranavaí, o interlocutor Evandro¹⁹ (44 9836-6363) conversa com Luiz Tarcísio:²⁰

Evandro pergunta: "Angelo Davi é seu **parceiro**?"

Tarcísio responde: "é".

Evandro pede: "então, vamo trazer ele pra cá".

Tarcísio responde: "(...) ele tava pra assumir Paranavaí".

Evandro: "não, deixa ele vir pra cá"

Tarcísio: "tem que tabelar isso com Deonilson²¹, porque tinha tabelado isso"

Evandro: "(...) eu falei com Deo, falei Deo você quer realmente dá um soco num cara, tira o Paulinho de lá, ele falou para mim, Evandro, até o dia 20 nós vamos segurar, mas depois do dia 20, nós vamos trocar tudo (...) ele falou que ia mandar o Mauro pra cá, mas o Mauro, ele falou que não vai dá (...) você tabela isso aí."

Tarcísio: "pode ficar sossegado, eu vejo"

Evandro: "eu falei o seguinte: eu não temo ficar ninguém **desde que o Tarcísio indique**, então, este Ângelo aí, um parceiro meu aqui que é companheiro dele, de confiança dele, conhece bem ele.

Tarcísio: é **parceiro**, pode deixar que eu tabelo isso.

Há uma conversa entre o segundo investigado e o Prefeito Serranópolis do Iguaçu (45 3236-1649), em que o interlocutor afirma ter uma **infração** do irmão dele e quer saber como pagar e conseguir um **desconto** (05.06.14) (fl. 270). Em outra conversa, o Prefeito (45 9135-4574) diz que precisa saber a questão da **multa** e Tarcísio diz que vai ver com o **Vermelho** e já liga de volta (11.06.14) (fl. 272).

Prefeito de Serranópolis do Iguaçu: "eu tenho uma **infração** aqui do meu mano, inclusive ele tá tentando pagar, queria ver o que dá pra fazer de desconto, eu falo lá com teus técnicos"

Tarcísio: "podemos conversar, você vai a Foz, no evento? Então vamos conversar lá, me leve os dados e eu converso com ele". (05.06.14)

Prefeito: "Prefeito de Serranópolis do Iguaçu (...) meu mano pediu, ligou (...) aquela questão lá da multa".

Tarcísio: "Deixa eu ver com o Vermelho (...) e já te retorno." (11.06.14)

¹⁹ O celular é supostamente de Evandro Júnior, deputado estadual – PSDB/PR.

²⁰ Portaria IAP nº 128/2014, de 30.06.14 – designa o servidor Angelo Franciso da Silva David, para exercer o cargo de Chefe Regional de Paranavaí, de 07 a 14 de julho de 2014, em razão do gozo de férias de Mauro Cezar Braga da Rocha. Portaria IAP nº 129/2014, de 30.06.14 – designa o servidor Angelo Franciso da Silva David, para exercer o cargo de Chefe Regional de Paranavaí, de 15 de julho a 13 de agosto de 2014, em razão do gozo de férias de Mauro Cezar Braga da Rocha.

²¹ Deonilson Roldo - Secretário Especial - Secretaria Especial da Chefia de Gabinete do Governador do Paraná.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

O interlocutor Júlio Jacob²² (41 9183-8656) fala que precisa conversar sobre um projeto da COPEL e COMPAGÁS e precisa de uma ajuda (fl. 270).

Júlio: "precisava urgente lá, bater um papo com você, um assunto, não sei se o Luciano²³ falou com você, esta semana, Luciano do IAP, tá, consegue uma *gentinha* pra nós lá, um projeto Compagás-Copel"
 Tarcísio: "tá, eu vou ficar aí, a semana inteira"
 Júlio: "vou precisar de uma ajuda tua aí"
 Tarcísio: "tá bom, sem problema"

Em conversa entre Luiz Tarcísio e **Vermelho** (4191954879)²⁴, falam da situação da COMEC. Tarcísio reclama que o cara ligou duas vezes para ele e Vermelho fala que está chegando na COMEC com a **ANA**²⁵, que estão monitorando isso. Explica que a COMEC entrou com um pedido de **licença de instalação** para obras da copa, que tem uma licença vencida em abril e três autorizações vencidas em maio, que entraram pedidos sem apresentar documentação, mas que ele já instruiu como eles têm que entrar com as prorrogações e a licença de instalação, que quer resolver hoje para apresentar segunda feira para Tarcísio. Comenta que conversou com Ezequias que o chefe dele (Tarcísio) não assina nada errado, se depender dele e que está protegendo o governo do estado, o Beto, porque ano político não podem fazer "cagada" (06.06.14) (fl. 271).

Luiz Tarcísio fala com HNI²⁶ (41 9159-1751) que diz que o Beto está agendando uma reunião para resolver a questão da **venda daquelas áreas**, marcado para terça-feira 4 horas da tarde e tem que falar com o Malucelli e o Fábio Feldman quer participar também. HNI pergunta se vão dar publicidade da reunião e Tarcísio fala que não, que é só para explicar o processo (06.06.14) (fl.

²² Júlio Jacob Junior, ex-presidente da Copel Participações e atual diretor jurídico da Sanepar.

²³ Possível alusão a Luciano Tinoco Marchesini, diretor jurídico do IAP.

²⁴ Possível alusão a **Flávio José de Freitas Filho**, *Vermelho*, RG nº 1.845.397-5, Assessor, DAS-5, do IAP, a partir de 1º de Janeiro de 2015, Decreto nº 176, de 15 de janeiro de 2015; Chefe de Gabinete, DAS-5, do IAP, a partir de 27 de janeiro de 2015, Decreto nº 466, de 11 de fevereiro de 2015; Assessor Técnico, DAS-5, do IAP, a partir de 27 de janeiro de 2015, Decreto nº 564, de 27 de fevereiro de 2015;

²⁵ Possível alusão a **Ana Cecília Bastos Aresta Nowacki**, RG nº 4.137.566-3, Chefe de Gabinete, DAS-5, do IAP, a partir de 1º de Janeiro de 2015, Decreto nº 176, de 15 de janeiro de 2015; Diretora, DAS-3, do IAP, a partir de 27 de janeiro de 2015, Decreto nº 466, de 11 de fevereiro de 2015.

²⁶ Possivelmente Deonilson Roldo - Secretário Especial - Secretaria Especial da Chefia de Gabinete do Governador do Paraná.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

271). Em conversa com HNI (41 9159-1751), Tarcísio avisa que **romperam as enseadeiras do Baixo Iguaçu²⁷** e tem que cuidar para não cair nas armadilhas

²⁷ Possível alusão à Usina Hidrelétrica do Baixo Iguaçu, entre Capitão Leônidas Marques e Capanema, empreendimento da Copel em parceria com a Neoenergia. O MPF de Francisco Beltrão, ingressou com ação civil pública nº 5000970-08.2011.404.7007, contra a construção e venda de energia da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (UHE Baixo Iguaçu), em área de Mata Atlântica no entorno do Parque Nacional do Iguaçu (PR), área de conservação federal considerada Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco. A ação tinha como objetivo anular o licenciamento ambiental do empreendimento da UHE Baixo Iguaçu em decorrência do impacto sobre a área de amortecimento do Parque Nacional do Iguaçu, o que exigiria licenciamento por órgão federal. A sentença manifestou-se favorável ao pedido do MPF. Os réus (Engevix, Neoenergia, Ibama, ANEEL, ANA e União) recorreram ao TRF-4, obtendo decisão favorável, vencida a desembargadora Maria Lúcia Luz Leiria, que votou no sentido de que "a Licença Prévia é nula por incompetência do órgão estadual, por insuficiência do EIA/RIMA em descumprimento ao ICMBio e por ausência de anuência deste, nos termos da legislação de regência e em cumprimento ao direito constitucional a um meio ambiente saudável". Na sequência, o MPF interpôs os embargos infringentes, julgados improcedentes, pela Egrégia 2ª Seção do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, vencida a desembargadora federal Marga Inge Barth Tessler, em que o MPF pediu:

(i) a anulação da licença ambiental prévia nº 17648, concedida pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) à Engevix Engenharia SA;

(ii) a determinação de que a ANEEL não realize o Leilão A-5 para compra de energia elétrica proveniente do empreendimento ou qualquer outro leilão referente a empreendimento hidrelétrico no Rio Iguaçu, no entorno do Parque Nacional do Iguaçu (caso o leilão já tenha sido realizado, o que se pede, alternativamente, é que seja declarado nulo para todos os efeitos);

(iii) a declaração de nulidade do procedimento de protocolo nº 99304839 IAP, e das licenças ambientais dele decorrentes, relacionado ao empreendimento UHE Baixo Iguaçu, pelos vícios de legalidade expostos e por inadequação do EIA/RIMA elaborado para a Engevix Engenharia S.A., porque não há correto diagnóstico dos impactos ambientais, estudos e análises incompletos e insuficientes e ausência de proposição de medidas para evitar/mitigar/compensar danos;

(iv) a proibição do início de qualquer obra ou embargada qualquer já existente, que tenha por finalidade a construção de barragem de usina hidrelétrica no Baixo Iguaçu, especialmente na zona de amortecimento (faixa de 10 km) do Parque Nacional do Iguaçu;

(v) a condenação de IBAMA, IAP e ICMBIO em obrigação de não fazer, consistente em não licenciar, ou anuir com o licenciamento, de qualquer obra de construção de usina hidrelétrica no rio Iguaçu, especialmente dentro do entorno (faixa de 10km) do Parque Nacional do Iguaçu;

(vi) a condenação da ANA em obrigação de não fazer, proibindo-a de deferir declaração de reserva de disponibilidade hídrica (DRDH) ou outorga de uso de recursos hídricos no Rio Iguaçu para a captação de água para fins de produção de energia elétrica por usina hidrelétrica, especialmente no entorno do Parque Nacional do Iguaçu;

(vii) a anulação da declaração objeto da Resolução nº 362/2008/ANA" (Evento 2 - INIC2).

Posteriormente, o MPF ajuizou (12.03.15) nova ação civil pública, com o objetivo de anular a autorização para o Licenciamento Ambiental da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (UHE Baixo Iguaçu), concedida pelo ICMBio (Autorização nº 01/2015-Sede / Processo nº 02070.002271/2008-67). Consoante o MPF, a autorização foi concedida pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade sem o cumprimento das condições estabelecidas pelo órgão através de uma nota técnica. A ação foi proposta contra o ICMBio, o IAP e a empresa Geração Céu Azul S.A, responsável pelo empreendimento, pois a usina estava prevista para ser instalada no rio Iguaçu, em área próxima ao Parque Nacional do Iguaçu. O projeto da usina prevê uma capacidade de geração de energia de 350 MW e o alagamento de uma área de 1.359 hectares. Informou que, em julho de 2008, o ICMBio autorizou a realização do empreendimento, desde que obedecidas algumas condicionantes antes da emissão da Licença de Instalação. Em novembro de 2008, o ICMBio suspendeu a autorização para a instalação do empreendimento e foram instituídos grupos de trabalho para analisar o EIA RIMA, além de outros documentos relacionados à identificação dos impactos do empreendimento. Após a emissão de licença para o empreendimento, pelo IAP, em junho de 2013, (LI nº 17.033), em



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

dos Ambientalistas. HNI avisa de uma reunião, às 4 horas, a respeito das enchentes (08.06.14).

Tarcísio: “Oi, Deo, tudo bem? (...) só para te informar, rompeu a ensecadeira, lá, do Baixo Iguaçu (...) é só ter os cuidados agora para a gente não cair nas armadilhas de alguns ambientalistas (...) então, a gente tá monitorando lá, se puder dá um toque para o Beto, aí, é importante”.

O interlocutor Ágide²⁸ (41 9977-5905) conversa com Luiz Tarcísio sobre a “papelada” e a “portaria” e Ágide diz que depois Tarcísio passa **uma conta pra ele** (06.06.14). Posteriormente, em conversa com Ágide (600204199775905) diz que o outro assunto é só questão de tempo porque ele não estava conseguindo sentar pra resolver (11.06.2014).²⁹

Ágide: “ô, Chefe, e aquela papelada vai caminhar?”

Tarcísio: “vai”

Ágide: “Vai mandar imprimir aquele impresso?”

Tarcísio: “(...) quanto ao impresso lá, eu vi, eu não vejo problema nenhum, Agile, pode mandar imprimir”.

Ágide: “o primeiro assunto é esse e o outro você tem que ver a hora que você voltar”

setembro, o ICMBio encaminhou ofício ao órgão estadual para defender a suspensão da licença informando que os impactos do empreendimento sobre o Parque Nacional do Iguaçu não tinham sido suficientemente esclarecidos no EIA/RIMA, assim como não foram identificadas as medidas de compensação a serem adotadas. O ofício foi embasado em nota técnica que lembrou a condição de Patrimônio Natural da Humanidade do Parque Nacional do Iguaçu e a recomendação feita pela Unesco ao governo brasileiro em 2007 para que indeferisse a autorização para a construção da UHE Baixo Iguaçu, sob pena de perder o título concedido pela organização. Segundo o ICMBio, o maior impeditivo para a implementação da usina seria a proximidade do Parque. O EIA/RIMA listou 53 possíveis impactos ambientais causados pela instalação ou operação do empreendimento, sendo 45 de natureza negativa e, destes, 29 considerados irreversíveis. Ao verificar os graves riscos a que o Parque Nacional do Iguaçu estaria sujeito com a instalação do empreendimento, o ICMBio estabeleceu um total de 13 condicionantes para a avaliação ambiental da usina, que demonstraram a necessidade de aprofundamento dos estudos para a autorização do empreendimento. Em 8 de janeiro de 2015, o ICMBio, através do seu presidente, Roberto Ricardo Vizenin, emitiu autorização para o licenciamento ambiental na etapa de instalação da usina. Em fevereiro de 2015, o consórcio empreendedor responsável pela UHE Baixo Iguaçu tornou público que iria requerer ao IAP a licença de instalação da usina. Para evitar danos irreversíveis ao meio ambiente, a ação ajuizada pelo MPF pediu que a autorização concedida pelo ICMBio fosse anulada, que a empresa Geração Céu Azul S.A, responsável pelo empreendimento, cumprisse todas as condicionantes estabelecidas pelo ICMBio antes de requerer ao IAP a licença de instalação e que o IAP não emitisse a licença enquanto as condicionantes não fossem integralmente cumpridas. A ação foi ajuizada com pedido liminar para que a justiça determinasse a anulação da autorização do ICMBio imediatamente. Em decisão lavrada em 24.03.15, o juízo postergou o exame do pedido de antecipação dos efeitos da tutela para após a apresentação das contestações, ou quando expirado o prazo para a resposta. Disponível em: <http://www.prpr.mpf.mp.br/news/mpf-em-francisco-beltrao-ajuiza-acao-para-anular-autorizacao-de-licenca-da-usina-baixo-iguacu>. Acesso em: 09.08.2015.

²⁸ Ágide Meneguete, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná.

²⁹ No diário oficial de 18 de junho de 2015, foi publicada a Portaria nº 119/2014, que alterou o artigo 8º, da Portaria nº 55/2014, sobre critério para retificação, readequação e realocação de reserva legal averbada.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Tarcísio: "as **portarias** estão prontas, chegando aí eu já assino"

Ágide: "e aí cê passa uma **conta** para mim...eu já falei por telefone para as pessoas **interessadas**, (...) o pessoal diz o seguinte, o que é combinado é cumprido";

Tarcísio: exatamente isso, isso é muito bom para as pessoas saberem.

Ágide: "aquela mudança na portaria, você deve assinar isso na segunda feira, então"

Tarcísio: "na segunda feira eu assino ela" (05.06.14)

Ágide: "quando eu peço as coisas procês, eu tenho porque pedir (...) e eu sei porque que eu tô pedindo" (...) "eu quero te mostrar uma fazenda, (...) eu quero sua opinião" (06.06.14)

Tarcísio: exatamente isso, isso é muito bom para as pessoas saberem.

Ágide: "aquela mudança na portaria, você deve assinar isso na segunda feira, então"

Tarcísio: "aquela portaria da **averbação**, já achamos um jeito, lá, que vai ficar tranquilo (...) o que me estranhou hoje foi o Reynolds, ligou meio bravo com esta situação (...)

Ágide: "ele tava bravo por causa da lei?"

Tarcísio: "por causa da portaria (...) eu tô alterando a **portaria** lá (...) a gente tá trabalhando junto, tá achando uma solução junto (...) se eu consegui finalizar ela amanhã, eu assino ela amanhã (...) o outro assunto é uma questão de tempo (...) falou, irmão, um abraço. (11.06.14)

Há registro de conversa entre Luiz Tarcísio e Rossoni³⁰ (9214-0707) e falam a respeito do **CAR** e das Exóticas e Rossoni diz que está entre Guarapuava e Coronel Vivida (07.06.14).

Em conversa com pessoa não identificada³¹ (41 3350-2852), o segundo investigado fala que está preocupado com a reunião com o **Tribunal de Contas** de ontem pelo motivo do julgamento dos **autos de infração** que vai estourar e são quase **400 milhões de multa** e a **PGE** tem que dar um jeito nisso, é uma questão do ano de 2000 e ele está conseguindo executar alguns, mas não tem gente pra fazer isso e ele tem que executar e o Estado precisando de dinheiro e não sabe o que fazer e já pensou até em falar com o Beto e que vão conversar amanhã (10.06.14) (fl. 272).

HNI: Oi, Tarcísio?

Tarcísio: Oi, Deo, tudo bem? (...) Eu tive uma reunião com o **Tribunal de Contas**, ontem, cara e eu tô meio preocupado, com uma situação

³⁰ Ex-deputado estadual do Paraná – PSDB/PR (2011/2014).

³¹ Possivelmente Deonilson Roldo - Secretário Especial - Secretaria Especial da Chefia de Gabinete do Governador do Paraná.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

aqui, é o julgamento destes **autos de infração**, vai estourar no meu rabo isso aí, são quase 400 milhões, aí, a PGE tem que dar um jeito nisso, cara.

HNI: o que que é, auto de infração, do que?

Tarcísio: que estão aqui, de 2000, estou conseguindo executar alguns, entendeu, mas tenho 400 milhões para execução, não tenho gente para fazer isso (...) já pensei até em falar pro Beto, meu, eu não sei como é que vou fazer, o Estado precisando de dinheiro, nós precisando executar, a **PGE** disse que ia puxar estes processos para execução, depois o Júlio caiu fora, eu não tenho gente para executar tudo isso (...) vamo a hora que você tiver um tempo aí dá uma acertada para ver o que é que a gente faz?

HNI: Tá bom.

Luiz Tarcísio liga para falar com o gabinete do Deputado Rossoni e conversa com Nicole³² (41 3350-4000) que diz que o Gerson ligou pra ele, mas estava viajando e Tarcísio diz que ligaria no celular dele.

HNI (11 98281-2600) conversa com Luiz Tarcísio, que pergunta onde ele está e HNI fala que estava em São Paulo. Tarcísio fala que se ele estivesse mais perto iria pedir para dar um pulo, para dar um oi para o Beto. Tarcísio diz que está com o Márcio e amanhã já emitiria a **licença** dele e depois conversa com o Beto. HNI fala que se ele quiser, na semana que vem, dá um pulo em Curitiba para lhe dar um abraço e Tarcísio fala que o avisa.

Tarcísio: amanhã tá pronta a sua **licença** (...) eu tô com o Marcio aqui (...) então amanhã nós emitimos a tua **licença** (...) amanhã de manhã, aí depois, depois você fala lá com o Beto, fica sossegado.

HNI: Tá bom, tranquilo, tranquilo, se quiser eu dô um pulo em Curitiba semana que vem para te dar um abraço"

Em conversa com HNI (41 9159-1751), este diz que precisa marcar para semana que vem aquele pessoal de Prudentópolis a respeito daquela **multa** para uma primeira conversa. Tarcísio pergunta do Alarico Abibi³³, que precisa conversar com o Beto, HNI fala que segunda feira a tarde pode recebê-lo (12.06.14).

HNI: semana que vem, queria que cê chamasse aquele pessoal que te passei de **Prudentópolis**, daquela multa lá, porque é importante chamar para marcar uma primeira conversa.

Tarcísio: pode ficar tranquilo, que semana que vem eu já vejo isso pra você. (...) do Alarico Abibi lá (...) o Alexandre Curi tá me cobrando pra trazer ele, mas o Beto não tem parada, não sei como é que eu vou

³² Nicolle Maria Asinelle, cargo comissionado G4, 1372, lotada na Presidência da Assembleia Legislativa do Paraná.

³³ Possível alusão ao ex-Prefeito do Município de Andirá.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

fazer (...) que é importante o voto dele (...) que eu traga ele aqui pra conversar com o Beto. (12.06.14)

Em conversa com Alexandre Lima (COHAPAR) (41 3312-5801), ele pergunta se Tarcísio pensou em alguma coisa pra Cornélio Procópio pra campanha no financeiro e Tarcísio diz que vai ajudar e só está esperando eles irem conversar com ele. Alexandre diz que o Devanil é um nome bom pra cuidar do financeiro e Tarcísio concorda e em Jacarezinho ficou o Fernando e a Patrícia.

Ao tratar com HNI (43 9152-3044), ele diz que está sendo pressionado e não sabe se ele pode falar nesse número, mas Tarcísio diz que é melhor falar em outro momento oportuno e pergunta da agenda e do financeiro, quem é o melhor pra indicar. Tarcísio diz que vai pra Jacarezinho quinta-feira e aí conversam.

Tarcísio conversa com Marcelo Rangel (Prefeito de Ponta Grossa) (42 9155-33100) que diz que estão querendo fazer uma meia maratona que vai projetar a cidade de Ponta Grossa e disse que vai entrar no parque Vila Velha e a Administração já sinalizou negativamente, Tarcísio diz que resolve para ele segunda-feira, o evento vai ser em Setembro (13.06.14).

Em conversa com Celso (43 3660-1771), este pede para ele ajudar na **LI da área do GREEN REAL**.³⁴ Tarcísio **reclama** do cara de Londrina e Celso fala que o processo já esta em Curitiba e que tem bastante gente interessada, mas que **se não sair a LI ele não pode vender** e Tarcísio fala que vai ver para ele.

Celso: "me ajuda naquela LI lá do **Green Real**"

Tarcísio: não saiu ainda?

Celso: não saiu ainda

Tarcísio: (...) Londrina é f (...) é uma bosta aquele cara que colocaram lá é uma merda.

Celso: mas parece que foi tudo pra Curitiba, tá em Curitiba esta documentação

Tarcísio: (...) então deixa que eu já vejo aqui, isso amanhã

Celso: tem bastante gente querendo comprar lá e sem LI não posso vender (...) não posso terminar de fazer toda a documentação, para poder vender aquilo lá

Tarcísio: fica tranquilo, amanhã eu já vejo pro cê isso (...) (16.06.14)

³⁴ Possível alusão ao Empreendimento Green Real, da RF Participações Ltda., em Lupionópolis, PR.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

O interlocutor Marcos (45 9978-6970) pede para o segundo investigado ajudar um sócio dele que está com empreendimento em Foz do Iguaçu, que esta fazendo um condomínio, mas que precisa de uma **licença prévia** e passa o número do protocolo 131272278³⁵, Incorporadora Águas de Itaipu, que precisa de uma ajuda porque já gastou um monte de dinheiro e o investigado diz “vai ver amanhã” (16.06.14).

Tarcísio: “eu tava com o Deonilson, ali, e ele pediu para dar uma ligada para você”

Marcos: “tem um empreendimento de um sócio meu, lá em Foz do Iguaçu, ele tá fazendo uma bela incorporação lá, um condomínio e ele precisa da **licença prévia** (...) quer o número do protocolo? (...) 131272278, o nome é Incorporadora Águas de Itaipu.

Tarcísio: pode deixar que eu já vejo amanhã isso pra você

Marcos: (...) Dá uma mão, ele já gastou um monte de dinheiro lá

Tarcísio: tranquilo, sem problema, pode ficar tranquilo que eu já vejo amanhã.

Na sequencia, MNI (41 9195-4357) conversa com MNI (43 3660-1312) que passa o telefone de Tavares, Prefeito de **Lupionópolis** e pede para Tarcísio ligar depois nos números 43-3660-1433, 9151-0608 (16.06.14).

Posteriormente, em conversa com o Prefeito de Lupionópolis (42 9126-1444), este diz que está *sub judice* por causa do **aterro**, que esta demandando na justiça. Ele fala que tem um TAC e Tarcísio diz que ele **não determinou que façam autuação**, que precisam ajudar os municípios. Tavares fala que está no prazo do TAC, mas que precisa de uns dias para apresentar a documentação. Tarcísio pede para passar para um deles e fala para Dirceu fazer uma notificação para ele apresentar documentos e Dirceu fala que já existe uma ação contra o município e que está atendendo a um pedido do Ministério Público e que estão **operando sem licenciamento**. Tarcísio fala que o **MP não manda no IAP** e Dirceu diz que tem que tomar cuidado e que se ele não fizer nada estará prevaricando e Tarcísio diz para deixar eles fazerem o que tem que fazer então” (16.06.14).

Prefeito: “tá sub judice, nós temos um TAC”.

Tarcísio: “(...) a determinação minha não é que faça autuação agora, tem que ajudar os municípios a resolver o problema”.

Prefeito: “o Ministério Público também pediu para eles lá”

³⁵ ERFOZ - Protocolo nº 131272278 de Licença Prévia. Incorporadora Águas de Itaipu - Condomínio do Lago - Santa Terezinha de Itaipu.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Tarcísio: “o Ministério Público pede, não é questão de você tá fazendo” (...)

Prefeito: “pode ser com Dirceu mesmo?”

Tarcísio: pode ser (...) “tenta fazer uma notificação para ele apresentar no prazo X a documentação necessária” (...)

Dirceu: já existe, no Município, uma ação por uma questão de contaminação do aterro (...) no final de dezembro do ano passado foi dado prazo para eles tomarem algumas providências em relação ao aterro, nenhuma delas foi tomada e nem comunicada da impossibilidade de tomar, e nem pediu prazo nem nada, por isso é que nós viemos aqui agora (...) eles estão **operando sem licenciamento**, e daquele documento de dezembro que não foi atendido é que já estou com auto de infração pronto e preenchido.

Tarcísio: “o MP não manda no IAP, ele pode recomendar, mas mandar ele não manda”

Dirceu: “mas a gente tem que tomar cuidado (...) aqui se eu não fizer nada e eu estou prevaricando, cada um de nós sabe bem o que significa isso”.

Em conversa com Fernanda Richa (41 8426-7208), Tarcísio diz que conversou com o Everton ontem e que ele topa se encontrar com eles para explicar o que aconteceu, mas o problema é com o Sancler, que parou nele e Tarcísio diz que vai quando ela quiser com o Everton para falar com ela e resolver essa situação. Fernanda diz que marcam uma reunião para semana que vem entre eles e o Everton (17.06.14).

Tarcísio conversa com Aldinei³⁶ (Prefeito de Tamandaré) (41 8426-7208) a respeito de uma **licença** para construir um CMEI na área que tem em frente à Unidade de Saúde e Tarcísio diz que o processo está na mesa do Diana e pede para alguém ligar pra ele pelo telefone 3213-3868 (17.06.14).

O segundo investigado conversa com Douglas Fabrício (Deputado)³⁷ (41 9124-4000) sobre o auto de infração de Almerindo Guering e Tarcísio fala que mandou rever esse processo, mas, não esta atualizado. Douglas pede e-mail para encaminhar e Tarcísio passou o e-mail tarciziomossato@iap.pr.gov.br (17.06.14).

Douglas: “um rapaz lá de Campo Mourão (...) o auto de infração do Almerindo Guering” (...) gostaria de saber o que aconteceu, como está (...) parece que não mudou nada.”

Tarcísio: “eu pedi para rever este processo, não estou, assim, atualizadíssimo dele, cê pode me encaminhar?” (...) manda que eu já vejo e te dou um retorno amanhã”.

³⁶ Aldnei Siqueira, Prefeito de Almirante Tamandaré.

³⁷ João Douglas Fabrício, deputado estadual PPS/PR. Atualmente, é Secretário Estadual do Esporte e do Turismo.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Tarcísio conversa com Haroldo (COAMO) (44 9916-7709), que diz precisar do **licenciamento** de Cruzmaltina e fala que tem um problema com o rapaz que está perseguindo a COAMO, mas acredita que **tiraram dele e mandaram para Curitiba** e falaram que só falta a assinatura do Presidente do IAP. Tarcísio fala para ficar tranquilo que resolve para ele e depois **tomam um café juntos** (18.06.14).

Tarcísio: "você precisa resolver aqueles problemas dos **licenciamento** teus"

Haroldo: "Cruzmaltina (...)se você puder acelerar e aí eu peço uma audiência contigo"

Tarcísio: "é o processo de Cruzmaltina?" (...) "Tá aqui em Curitiba este processo?"

Haroldo: "Tá aí já tá aprovado para o presidente assinar"

Tarcísio: "deixa que eu vejo aqui e resolvo pra você (...) eu resolvo isto aqui para você e depois a gente toma um **café juntos**"

Em conversa entre Tarcísio e Gulin (41 9964-0777), é tratado sobre o número do processo 486355-6, para encaminhar para Alexandro Noel Nunes (18.06.14).

Gulin: "vou te passar por telefone (...) e aquele prazo para ir para frente, tá andando? (...) quando você acha que sai a licença?"

Tarcísio: "tô fechando esta semana porque agora vou ter que trabalhar com as duas outras do Baixo Iguaçu e lá do Piquiri, da Copel, lá, (...) essa semana eu quero ver se consigo fazer"

Gulin: "tava pedindo para o Vermelho, não sei sabe (...) número 11486355-6, encaminhar para Alexandro Noel Nunes, lá na COMEC". (18.06.14)

Tarcísio conversa com Gilberto Giacóia (41 3250-4201), que fala que precisa conversar sobre um procedimento que precisa para um Convênio com a Polícia Florestal e marca um encontro na terça às 16 horas (18.06.14).

O segundo investigado conversa com Nelson Padovani³⁸ (ex-deputado federal/PSC/PR) (61 9916-3020) que fala que a Usina de Capanema³⁹ fechou e Tarcísio diz que tem conhecimento, não fechou, e que tem uma ação, mas dá para reverter e Nelson diz que se precisar de alguém de Porto Alegre, que tem uma amizade grande lá, Tarcísio diz que tá encaminhado já (18.06.14).

³⁸ Nelson Padovani é ex-deputado federal/PSC/PR.

³⁹ Possível alusão à Usina Hidrelétrica do Baixo Iguaçu, entre Capitão Leônidas Marques e Capanema, empreendimento da Copel em parceria com a Neoenergia. Ver nota 20.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Em conversa entre Tarcísio e Traiano⁴⁰ (41 9666-0666), este quer saber se Tarcísio conversou com HNI e Tarcísio diz que não conseguiu falar com HNI lá no IAP, mas combinou de falar com ele no começo da semana para dar uma tabelada nisso daí (18.06.14).

Ao conversar com Marcio (41 9127-2266)⁴¹, este pede para ele não esquecer de mandar aquilo para Campo Mourão, Tarcísio diz que já mandou (18.06.14).

O segundo investigado trata com Tati (41 9221-9767) a respeito de política. Tarcísio diz que o Beto valoriza mais os parceiros dele e Tati pergunta se a estratégia agora seria chamar o Ratinho Junior para ser vice. Tarcísio acha que sim, que seria muito mais fácil. Ela diz que só em Foz o Ratinho fez 40 mil votos para Deputado e Tarcísio diz que a convenção foi mais dolorida para o Beto e acha que assim mesmo ele ganha a eleição, Tarcísio está em Jacarezinho (20.06.14).

Tarcísio, ao falar com a filha (MNI) (41 9911-2658), esta diz que o Carlos foi lá. Tarcísio pergunta se tudo certo e ela diz que não conferiu e Tarcísio chama a atenção dela, fala que tudo bem (encerra o assunto). MNI conversa com a mãe e diz novamente para a mãe que chegou em casa 3 horas e o Carlos foi lá levar a **encomenda** do Pai (20.06.14) (fl. 273).

MNI: "o Carlos veio aqui"

Tarcísio: "tudo certo aí?"

MNI "eu não conferi"

Tarcísio: "filha, tá bom, só para saber se ele tinha passado aí"

MNI: "o Carlos veio até aqui em casa, trazer a encomenda do pai"

Ao conversar com HNI, Tarcísio diz que acha que o Beto teria que sair com o Ratinho de vice (44 9836-6363)⁴² (20.06.14).

Tomate (43 3525-5651) pergunta a **Tarcísio** se existe algum problema em cavar um poço artesiano e ele responde que precisa de outorga do Instituto das Águas e caso ele não peça a outorga o poço é irregular. Tarcísio explica que água de poço artesiano não tem nada a ver com Sanepar, deve pedir

⁴⁰ Possível alusão a Ademar Traiano, deputado estadual do PSDB/PR.

⁴¹ Possível alusão a Marcio Fernando Nunes, deputado estadual do PSC/PR, Campo Mourão.

⁴² O celular é supostamente de Evandro Júnior, deputado estadual – PSDB/PR.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

outorga do Instituto das Águas. Tarcísio explica que pediram a cabeça de tomate três vezes, no Palácio, mas ele o manteve 'deixa ele que eu tô cuidando' (29.07.14).

Em conversa entre Tarcísio e homem não identificado (43 9152-3044), este diz que Adalgisa Gouveia, chefe do Núcleo de Educação de Cornélio Procópio caiu e que conversou com Deo e o avisou que ela estava trabalhando para o governador. Deo teria dito que é a pedido de Romaneli e Pedro Lupion ao Governador que troquem todos os cargos do 'Hermninha'. O homem disse que tem receio que tocassem Devanil⁴³ e Tarcísio garante que não vão mexer no Devanil e forneceu seu número de telefone 43 8801-0117 (30.07.14).

Em conversa com Dartgnan⁴⁴ (Prefeito de Ribeirão do Pinhal) (43 8455-4069), o segundo investigado afirma que vai ficar em Jacarezinho/PR uns 2 ou 3 meses, para coordenar a campanha e informa seu email: tarcizio.mp@hotmail.com e telefone: 43 8801-0117 (30.07.14).

Ao conversar com homem não identificado (41 8445-0709), Tarcísio fala que acabou de sair da reunião com Beto e Feldman. O homem pergunta se ele conhece Paulo Ribeiro de Jacarezinho e ele responde que sim e é parceiro deles. Disse que ele é concursado de direito, foi assessor do antigo reitor, o Rinaldo, e que a nova reitoria retirou-o e que quer ser assessor ou ajudar na campanha (30.07.14).

Tarcísio conversa com Cesar⁴⁵, e este o pergunta se ele fez a **portaria dos pinheiros araucária** e cobra a continuidade do processo. Tarcísio diz que já criou um grupo, composto por quatro engenheiros, inclusive Mauro, que vão trabalhar em cima dos pareceres e não só do Luciano e sim em cima de todos os processos, Cesar, então, passa o protocolo 07.977.031-0 (30.07.14).⁴⁶

⁴³ Devanil José Bonni. Agente de execução e fiscal do Escritório Regional de Jacarezinho.

⁴⁴ Dartagnan Calixto Fraiz, Prefeito de Ribeirão do Pinhal.

⁴⁵ Possivelmente, Cezar Silvestri, Secretário de Estado de Governo, em 2014.

⁴⁶ Número do Protocolo: 07.977.031-0. Órgão: IAP/ERGUA. 88176398934 - HERONDINA VIEIRA DE LIZ. Licença Ambiental. Corte de Nativas Plantadas. Cidade: Guarapuava. Anexo: 11.786.870-2.





MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Consta ainda uma ligação entre o Tarcísio e **Noelle Saborido**⁴⁷ (41 8814-0571), em que ela requer orientação, em relação a um processo do eixo modal, em Paranaguá, da empresa Gencom, do Grupo Contager, que seria um investimento bastante interessante para o governo e para o porto (30.07.14).

Noelle: Há mais ou menos umas três semanas atrás, o **Cyrus**, lá de Paranaguá, levou um processo do **eixo modal**⁴⁸, com o parecer já emitido, para o gabinete, tendo em vista aquele **decreto** que estabelece que o presidente, no caso você, assina e reconhece os pareceres do regional, no caso Paranaguá, para o caso do eixo modal. Ele levou, com parecer favorável, e foi entregue o processo para **Ana Cecília**. (...) Recentemente, a Marizilda falou conosco, para ser mais exata, ontem, que o parecer já estava validado e que estaria despachando contigo, entre ontem e hoje, para ver se tinha algum posicionamento ainda esta semana. A gente não consegue um retorno definitivo e concreto, Tarcísio. Não sei se vc tem conhecimento destes processos do eixo modal durante esta semana, conhecimento de algum processo se a gente pode ajudar de alguma forma.

Tarcísio: (...) eu ainda tenho amanhã e sexta feira para despachar e definir estes processos, então, nestes dois dias aí, deve estar saindo. (...) **Eu devo tá assinando** isto daí e eu peço para manter um contato com você, ou você me liga na sexta também, sem problema.

Noelle: (...) o nome da empresa é **Gencom**⁴⁹, faz parte do **Grupo da Contager**, que é uma empresa já especializada na movimentação de graneis, soja e milha, na região de Maringá e Londrina (...)

Pité (43 9974-4992) liga para o segundo investigado e reclama de uma taxa do IBAMA que era 30 reais e passou para 800 reais. Pité disse que a associação de Londrina ligou para ele e estão revoltados. Tarcísio diz que não adianta ficar revoltado, que precisam sentar e discutir para rever a taxa, e ele está aberto para isso. Pité pergunta se o presidente da associação ornitológica de Londrina, Miguel Tanamati ligou para ele, e Tarcísio fala que não. Tarcísio explica que está disposto a discutir e rever o que está errado e que podem fazer, mas, sem

⁴⁷ Na **Operação Valadares**, deflagrada em 2012, Noelle Saborido, ex-Chefe Regional do IAP, no litoral do Paraná, foi denunciada pelos crimes do artigo 288 do Código Penal; artigo 67, *caput*, por duas vezes, e artigo 69-A, *caput*, por duas vezes, ambos da lei n.º 9605/98 (Caso Andali); todos na forma do artigo 69 do Código Penal).

⁴⁸ Decreto Estadual n.º 9.886/2014, de 21 de janeiro de 2014, que institui e declara como sendo de utilidade pública e interesse social o eixo modal.

⁴⁹ GENCON LOGÍSTICA TRANSPORTES E ARMAZENS GERAIS LTDA. Atividade: Terminal, Transbordo e Armazenagem de Graneis (açúcar, farelo e grãos). Endereço: PÁTIO DOM PEDRO II - CAIS 201 - Av. Ayrton Senna, 161. LP - Licença Ambiental Prévia n.º 37832. Protocolo n.º 132003319. Data da emissão: 01/08/2014. Data da Validade: 01/08/2016. Observe-se que a conversa ocorreu em 30.07.2014 e a licença foi emitida em 01.08.2014.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

envolver política, que podem abaixar ou suspender a taxa. Pitê fala que vai conversar com Miguel para agendar uma reunião (30.07.14).

Deo⁵⁰ (41 3350-2999) fala, com Tarcísio, que esteve com Beto e o Pastor Pio da Igreja ABBA, da Colônia Witmarsum e lá tem uma autuação em nome de **Leão de Ajuda Empreendimentos Ltda**. Explicou que o técnico do IAP, de Ponta Grossa, José Hamilton, queria multar por causa de um lago e o Pastor falou que tampava o lago e o técnico disse que teria que prendê-lo se fizesse isso. Deo disse que ia mandar por mensagem o número do processo (30.07.14).

Deo: Teve com o Beto agora o Pastor Pio, da Igreja ABBA, e tem um assunto de Ponta Grossa, da Colônia Witmarsum, deles aqui que eu precisava que antes de você sair que passasse para o Luciano pra cuidar disso. Ali tem uma **autuação**, o processo tá em nome de **Leão de Ajuda Empreendimentos Ltda**, tem um técnico, lá, do IAP em Ponta Grossa, você conhece, José Hamilton (...)

Tarcísio: Chato para caramba

Deo: Chato para caramba. O cara disse que o cara é sacana, com ele. Eles fizeram um lago, lá alguma coisa, daí o cara queria multar, não sei o que, então eu tampo o lago, daí eu vou te prender, então pode me prender, prender um pastor da igreja (...). Tem um processo aqui, eu vou te mandar um torpedo, com o número do processo.

Tarcísio: (...) então mande, amanhã cedo eu vejo isso.

Tarcísio liga no celular de HNI⁵¹ (44 9836-6363), e pergunta se ele não ia passar lá pra conversarem. Daniel, que trabalha com Evandro, atende e diz que eles estão numa reunião em São Jorge e o Evandro já liga pra ele (30.07.13). Na sequencia, Tarcísio e Evandro falam e Tarcísio pergunta se ele não passaria lá esta semana porque precisam conversar (30.07.14).

Tarcísio conversa com Lupion (9996-4569) sobre processos de Castro (31.07.14):

Lupion: Eu tô com aqueles protocolos de Castro, pessoal me passou lá, tem um que é meu e dois que são lá do distrito (...)

Tarcísio: (...) passa os protocolo aí (...)

Lupion: 12.210.516-4, este é o meu; o do distrito 01: 13.244.910-4 e o distrito 02: 07.956.983-6. (...) Você me avisa depois querido?

Tarcísio: Te aviso.

⁵⁰ Deonilson Roldo - Secretario Especial - Secretaria Especial da Chefia de Gabinete do Governador do Paraná.

⁵¹ O celular é supostamente de Evandro Júnior, deputado estadual – PSDB/PR.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Tarcísio conversa com Roma⁵² (41 92215678) sobre um **auto de infração**, em São João do Triunfo (31.07.14). Roma fala que está em São João do Triunfo, com lideranças locais e uma delas trouxe um auto de infração ambiental, lavrado, pelo IAP, com base na lei nº 9605/98, relacionado às granjas de porco e **reclama que o pessoal do IAP multou alguns agricultores**. Tarcísio explica que já havia feito uma reunião orientando os chefes regionais, mas, fala que pode levar a multa para ele dar uma olhada (31.07.14).

Em outra conversa, Claudio (41 9615-3200) pergunta quem vai ficar no lugar do segundo investigado no IAP, e ele responde, **Luciano Marchesini e Ana Cecília**. Claudio diz que precisa conversar com ele a respeito da licença para dar sequência ao empreendimento. Tarcísio pergunta se ele está em Paranaguá ou em Curitiba e convida-o para bater um papo (31.07.14).

Jorge (43 9979-1087) comenta que tem um 'sobrinho' de nome Gustavo Ribas e Tarcísio diz que já ouviu falar dele e Jorge diz que pretende encontrá-lo para um café depois das 17 h (31.07.14).

Sérgio (43 9975-7676) fala que precisa resolver uma questão com o segundo investigado, no IAP, a respeito de uma licença que saiu para ele. Tarcísio comenta que tem uma série de reuniões no IAP e pede para que a hora que ele estiver folgado ligar para ele para ver um horário. Sergio fala que está na Assembleia e em seguida vai para região dele (31.07.14).

Nivaldo (41 9981-0793) fala com Tarcísio que o 'cara' está com **'jacaré no bolso'**, hoje o dia inteiro e pergunta se ele está muito ocupado e Tarcísio diz que está. Nivaldo disse que precisa saber para ligar para um homem não identificado vir de lá e Tarcísio pede para ligar umas 8 ou 9 horas, no dia seguinte. Nivaldo pergunta quando Tarcísio vai para Jacaré e Tarcísio diz que vai domingo. **Nivaldo diz que daí ele já leva uma parte** e Tarcísio fala que depois ele vê isso. Nivaldo diz está preocupado com isso. Tarcísio diz que depois falam disso (31.07.14).

Nivaldo: "o cara tá com o **jacaré** no bolso hoje o dia inteiro, você tá muito ocupado né?"

Tarcísio: "dá uma ligada amanhã cara, pra mim".

Nivaldo: "Você tá indo para Jacaré quando, sábado?" (...) "Então você já leva uma parte já".

⁵² Possivelmente, o deputado estadual Romanelli, do PMDB/PR.